

- 33.** Em áreas mais elevadas, próximo à costa litorânea do Ceará, como é o caso da serra de Baturité, massas de ar úmidas originadas do oceano são constantemente impelidas contra as maiores altitudes. À medida que essas massas de ar sobem a encosta voltada para o mar, expandem-se, resfriam-se e perdem sua umidade na forma de intensas precipitações. No entanto, ao cruzar o topo e descer pela encosta oposta, o ar se torna mais quente e seco, criando uma área com características de semiárido, como é o caso da região de Canindé. Esse padrão climático específico é resultado direto do mecanismo denominado de precipitação
- A) convectiva, que causa o aumento da umidade na vertente de sotavento, favorecendo biomas úmidos.
 - B) orográfica, que resulta na formação de uma área de sombra de chuva na vertente de sotavento.
 - C) de monção, influenciada por mudanças sazonais na direção dos ventos dominantes.
 - D) frontal, originada pelo choque de massas de ar com características térmicas e de umidade iguais.

ASSUNTO: CLIMATOLOGIA DO CEARÁ - TIPOS DE CHUVA

O fenômeno descrito é típico da precipitação orográfica que ocorre quando massas de ar úmidas, vindas do oceano, encontram barreiras montanhosas ou planálticos — como a Serra de Baturité, no Ceará. Ao ascender a encosta, voltada para o mar (barlavento), o ar se expande e se resfria, condensando a umidade e produzindo chuvas intensas.

Ao ultrapassar o topo e descer pela encosta oposta (sotavento), o ar torna-se mais quente e seco, pois sofre compressão, formando uma sombra de chuva, área de menor precipitação e maior aridez — como observado em Canindé.

Item: B

Assunto:

Item:

